

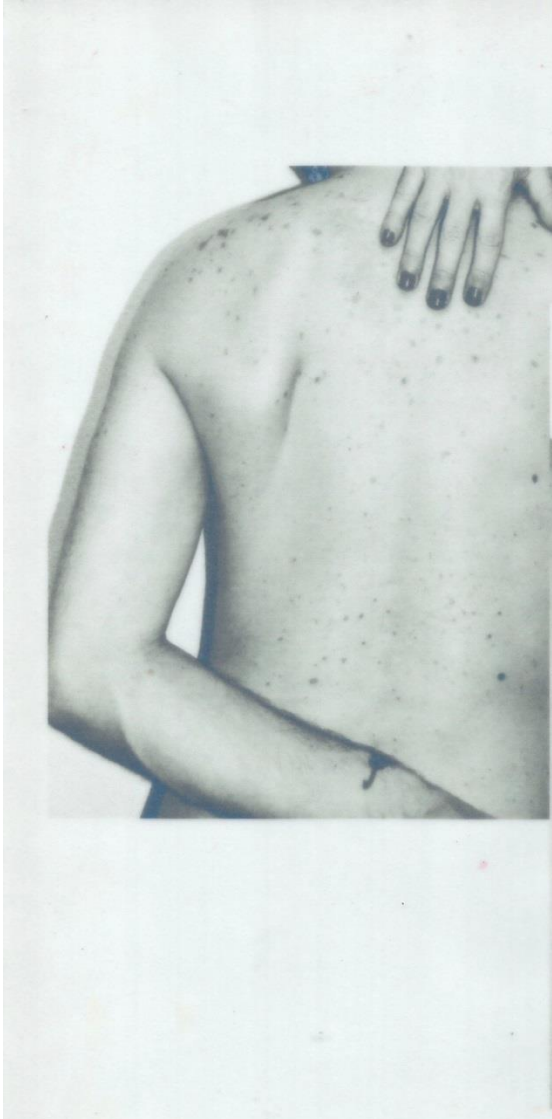
corpo-encontro-acontecimento-conhecimento

ou

51

somente um ensaio sobre o corpo

fábio wosniak



ensaiar acerca de aprender a olhar o corpo sobre o sagrado instinto de não ter teorias.

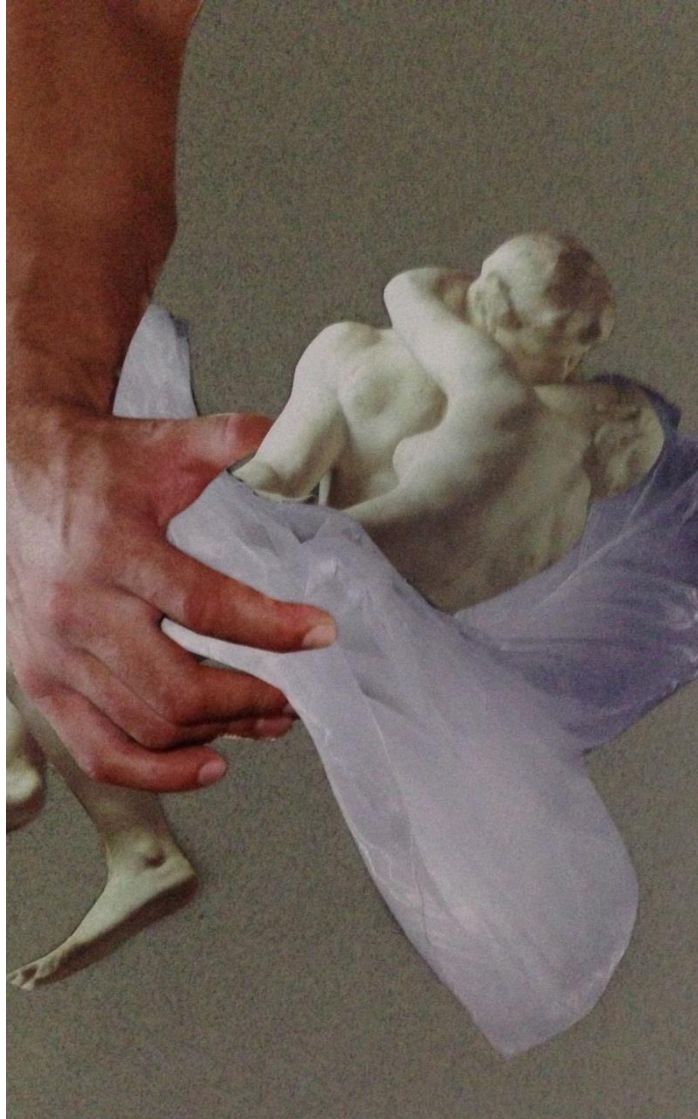
aprender a arte de mal-aprender, de saber que aprender é pensar e pensar é se divertir - pensar sozinho.

ninguém se perde por não entender.

o corpo necessita de encontros. encontros com a língua, com os ouvidos, com a voz, com a subjetividade.

aliás! língua, ouvidos, voz, subjetividade, também são corpos.

o corpo dentro de outro corpo. tudo está sendo ao mesmo tempo.





talvez a palavra mais importante
seja: estar

estou corpo

estou dentro e fora

ainda estou

estou no centro, nas beiras, por
cima e por baixo

estou duro
estou mole





ainda.

o que este corpo tem de
pensamento?

o corpo cansa de só ser.

o corpo é silêncio recoberto
por palavras.

o corpo compõe e descom-
- põe os pensamentos.

o silêncio é a profunda noite secreta do mundo.

61

clarice lispector

talvez, para pensar o corpo seria fundamen- tal não pensar exclusivamente com palavras-

-secas, mas utilizar palavras-sentimentos; porque palavras-sentimento possuem corpo. a palavra-sentimento não busca incansavel- mente a tentativa de salvar-se a si mesma – ela se lança aos lugares invisíveis, paisagens de açudes mudos, florestas tranquilas de mortalidade, areias de praias lunar, estradas recobertas por crepúsculos. tudo retorce seu corpo escrito por palavras umedecidas.

a palavra-sentimento procura aprender com a vida – onde as coisas são matéria que com seu corpo ganham movimento. são linhas espirais.

ouve-se ecos, o corpo ecoa.

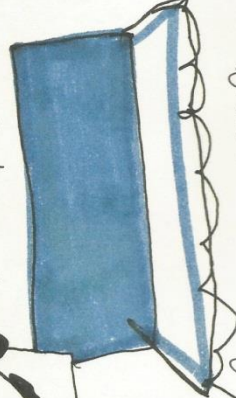
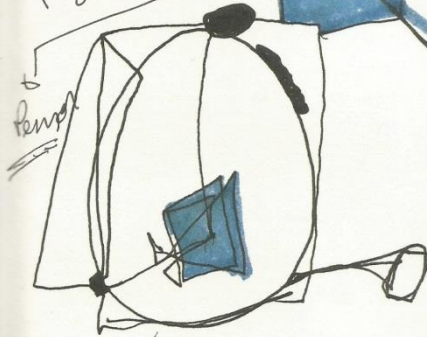
é neste estado de eco, que a palavra-senti- mento reclama: ser é uma dor!

quando a palavra-sentimento ganha espaço, ecoa no corpo, nada morre, nada apodrece. as paisagens unem-se com as horas crepuscula- res no silêncio feito de calor sensível e into- lerável, mas que alimenta o gosto secreto do tremor do corpo que já se transborda, o corpo feito da palavra-sentimento é natureza. não é mais homem ou mulher – é um corpo lumi- nescente.



-> Pintura sobre coisa pronta

03 imagens
recriadas
de uma coisa
para muitas
muitas pos-
sibilidades.
Em si re-
forçando



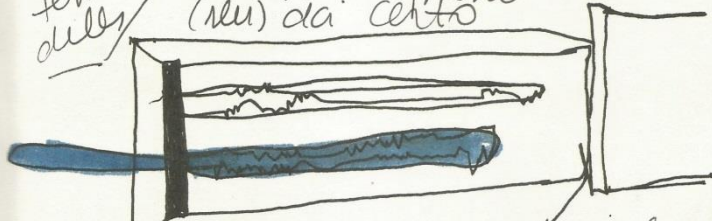
Quando um
ideio/plano de
outra não dá
certo?

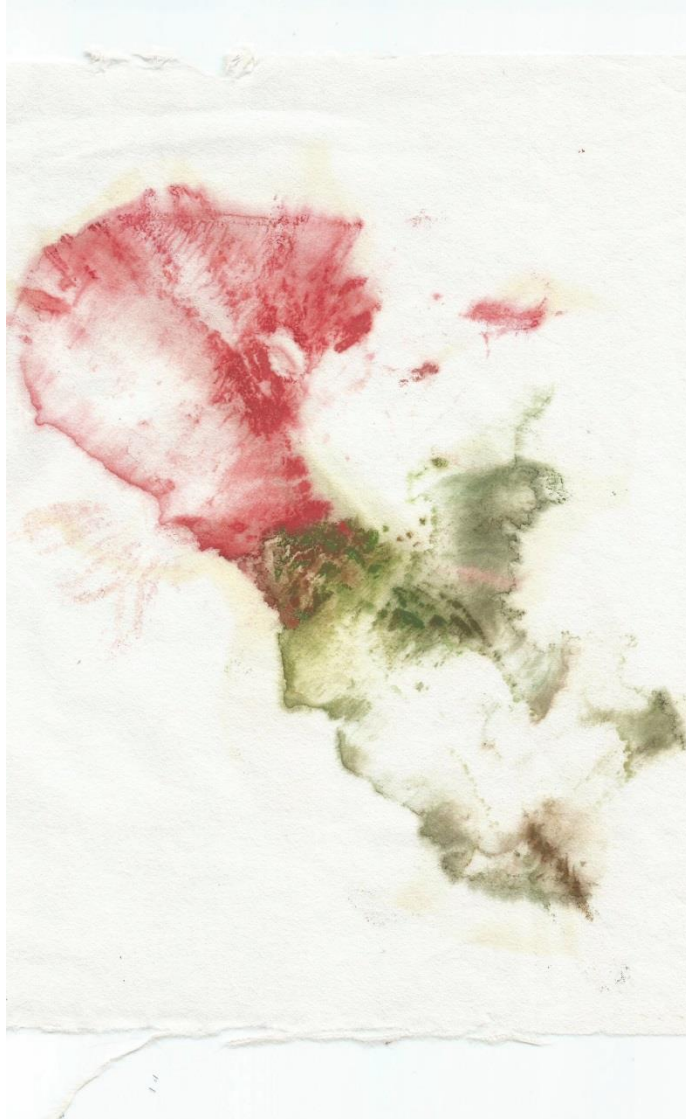
-> A coisa vai se
formando em outra

Os
estruturas
tem os
olhos

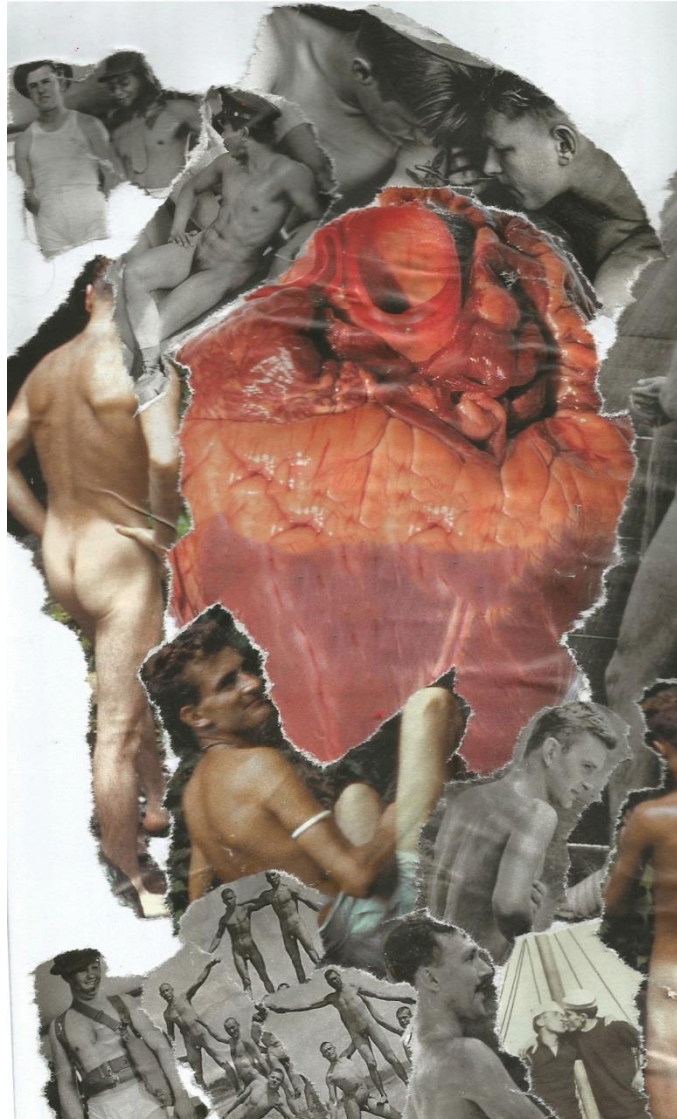
Quando
nenhum plano
(ou) dá certo

em que
outra coisa
como pensar
o plano B, C,
D...









Corpo-paisagem

"Cominhar como forma
de ver paisagens e, também,
~~como modo~~ não somente
de ver, mas sobretudo de
criar paisagens."

Jacques: O grande
jogo do cominhar. In
Walkscapes.

